

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO—DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração

RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Perelra da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Imprensa

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123—BARCELOS

## PADRE MANUEL ESTEVES

DESCANÇA EM PAZ

Morreu o Sacerdote de qualidades raras e inconfundíveis no nosso meio e que se chamava Padre Manuel Esteves.

Naquele corpo, outrora forte e varonil, vivia uma Alma afervorada no Amor a Deus e um Coração engrandecido no Amor ao próximo.

Com um espirito excepcional de brilho e grandesa de bondade, o Sr. Padre Manuel Esteves orbitava no meio social de Barcelos como encantador no trato e na convivencia, sendo sempre um fulcro á roda da qual se agrupavam os que se deliciavam com a sua *verve*, qualidade hoje rara e a desaparecer.

A lacuna que deixa não é possível preencher, tais predicados molduravam o seu ser, a sua modalidade.

Foi no meio activo de Barcelos uma figura dedicada á pratica do Bem, numa aureola de maior simpatia.

Durante muitos anos—mais de 30—foi Capelão da Benemerita Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, aonde o seu nome era venerado até á adoração, tanto que foi condecorado, o que muito o sensibilizou.

Também o seu coração se repartiu entre os doentes do Hospital e velhinhos do Asilo, aonde acudia sempre solicito, repartindo o balsamo que anima e conforta, encorajando-os na Fé e na Esperança de melhor vida.

Barcelos perde um dos seus filhos muito queridos, dizemos mais, adorados.

O clero, essa poderosa alavanca que movimenta as Almas para as conduzir ao caminho de Deus, perdeu um dos seus elementos mais dinamizadores, não tanto pela actividade, mas pela serenidade, pelo conselho, pelo exemplo, pela dignificação de que fazia revestir a sua personalidade de sacerdote.

Morreu um Padre exemplar e um Barcelense respeitavel por todos os títulos, rasões de Barcelos se cobrir de luto á passagem do cadaver do que em vida se chamava Padre Manuel Esteves.

Foi na madrugada de sexta feira passada que em poucos minutos succumbiu, victima de um colapso cardiaco.

Ha muito que se vinha desmoronando aquele organismo que, dia a dia, se via desagregar, a todos fazendo prever qual seria o seu fim.

Mas apesar de esperada a forma do desenlace, ela surpreendeu Barcelos, em todos, porque não havia um só que não tivesse pelo Sr. Padre Manuel Esteves o culto maximo da estima, da consideração.

E porque não havia de ser assim se ele era um bom, um justo, ser que atravessava a vida de olhos fitos no cumprimento severo do Dever, na austeridade rigida da vida sacerdotal, na simplicidade encantadora de um Homem que é superior á vaidade que apouca.

Que mais dizer?

Afirmar que no coração de todos os que conheceram e conviviram com o Sr. Padre Manuel Esteves ficará a perdurar uma grande saudade que, pelo tempo além, mais se gravará porque cada vez mais vão varçando crealuras que tanta simpatia souberam conquistar pelos seus excepcionais predicados.

A sua desolada irmã sr.ª D. Armininda Esteves e a seus Irmãos, srs. Padre Antonio Esteves, Domingos Esteves, João Esteves, e a seus sobrinhos, apresentamos os mais sentidos pesames.

## ELEIÇÕES ADMINISTRATIVAS EM BARCELOS

No dia 19 do proximo mez de Outubro realisam-se no Concelho de Barcelos as eleições de Juntas de Freguesia.

Desnecessario focar aqui o valor que representa na classe ascencional das autarquias a Junta de Freguesia: é a celula primaria sobre que assenta o edificio politico do Estado Novo.

Rasão de sobra para se cuidar criteriosamente da escolha das pessoas que devem constituir essa base e da qual depende a sua estrutura,— e que farão dinamisar a sua organica.

Dum modo geral, no concelho de Barcelos, as individualidades que constituem as Juntas de Freguesia são pessoas que representaram o pensar e o sentir da sua grande maioria; foram eleitas pelo consenso, quasi geral, dos nacionalistas que mostraram interesse pelo elevado fim a que foram chamados.

E assim, poucas, muito poucas, deverão ser modificadas, a não ser que pelo cansaço justificado ou lacunas insubstituiveis, a corrente local, controlada pela União Nacional, veja nisso interesse para a Freguesia.

Todas elas, mas todas, devemos orgulhosamente aqui notar, teem trabalhado com desvelo pelos melhoramentos que mais urgentes se apresentaram á consideração, quer em embelesamento quer em sanidade.

E nesse grande realizador, unico, excepcional, que é o Senhor Ministro das Obras Publicas teem elas, as Juntas de Freguesia, encontrado o animador maximo, atendendo sempre no possivel todos os planos de realisações que até ele fazem subir, nas condições exigidas.

E na Camara Municipal de Barcelos, desde a primeira hora que o Código Administrativo impoz o destino de grande parte das suas receitas para melhoramentos nas Freguesias, elas encontraram o melhor e mais decidido acolhimento ás suas comprovadas aspirações.

E' ver que nem uma só deixou de sentir essa benefica influencia.

O Concelho de Barcelos modifica-se, ano a ano, nas suas condições materiais, numa progressão ascencional de comodidades e embelesamento.

Devemos confessal-o.

Mas a nosso ver impõe se aqui e acolá, numa ou outra celula parochial, o transformismo da actividade, fazendo renovação de quadros, incitando ao trabalho energias novas, chamando á frente da direcção espiritos animados do Ideal de Bem Servir, mas que até agora teem vivido no retraimento ou no comodismo.

E' preciso que nas Freguesias façam revisão de valores e lhes deem o relevo a que tem direito pelas suas qualidades de administração, ponderação e sacrificio.

A União Nacional tem um papel orientador nessas seleções e ela será a melhor colaboradora nessa seleção.

O Senhor Ministro do Interior, ao dirigir-se á União Nacional, reaffirmou a sua muita confiança neste organismo politico, de quem o Governo espera uma activa cooperação nos trabalhos que hão de proceder á eleição e que há-de afinal fornecer os homens a quem vai confiar-se a nova gerencia administrativa.

Aconselhou a que se orientassem os trabalhos no sentido de lhes imprimir a maior dignidade e de se conseguir que o sufragio incidisse sobre homens de perfeita estrutura moral e de franco interesse pelos negocios administrativos.

As palavras de Sua Ex.ª serão bem ponderadas pela Comissão Concelhia da União Nacional de Barcelos que delas fará o lema a seguir para as eleições das autarquias locais.

E' preciso que elas correspondam ao pensar e ao sentir do Concelho de Barcelos, que sempre se tem manifestado na absoluta integração nas ideias do Estado Novo e que mais uma vez o vai afirmar na escolha dos corpos administrativos.

### Novo estabelecimento

Na rua D. Antonio Barroso n.ºs 43 e 45, o nosso amigo sr. M. Cordeiro abriu um novo estabelecimento para vendas a prestações de sobretudos, gabardines, fatos, vestidos e casacos de senhora.

—Ao novo estabelecimento desejamos muitas prosperidades.

### BARCELENSES:

AUXILIAI A CONFERÊNCIA S. VICENTE DE PAULO (HOMENS)

## Notas de Lisboa

22 DE SETEMBRO

Vão realizar-se em Outubro próximo as eleições administrativas, em todo o País. O sr. Ministro do Interior esteve ontem no Porto, onde fez uma notável conferência relativamente ás directrizes a que tem os de obedecer, no referido acto eleitoral, para que não falseie nem frustos e fins da mecânica administrativa do nosso Código Administrativo de 1936.

Precisamos de tornar viva realidade a doutrina do Código, e a todos é óbvio que isso depende em primeiro lugar do nosso voto, ou da consciência com que escolhemos as pessoas capazes de servir os interesses legítimos das freguesias, dos concelhos e das provincias.

Quais são essas pessoas capazes? como disse o sr. Ministro, são as pessoas capazes por sua competência técnica, pelo espirito novo, dinámico e realizador, e por sua completa integração na doutrina do Estado Novo. Mas ouçamos o Ministro:—*Interessa que os homens indicados para a Administração sejam de espirito novo, nacionalistas e dedicados, fora e acima de todas as suspeitas, mas homens de boa orientação e de acção dinamizadora.* Quere isto dizer que, além de nacionalistas do Estado Novo, ainda sejam activos e empreendedores os individuos em que incide o nosso voto—pois é preferível um bom realizador, embora menos acessivel no ambiente local, a uma simples boa pessoa, porventura muito amável, mas que nada realiza. Portanto, diz ainda o sr. Ministro, a primeira condição da escolha está na integração perfeita e completa dos dirigentes ou mandatários da Administração, nas doutrinas do Estado Novo.

Como se vê, de grande responsabilidade é o nosso direito de voto, no aludido acto eleitoral. Não nos deixemos levar de simpatias pessoais, mas só do interesse comum, pois só assim é que provamos não nos faltar a consciência nitida do acto.

\* \*

E pelas responsabilidades dos dirigentes ou mandatários da Administração, consoante o que ainda vamos transcrever da conferência do sr. Ministro, podemos medir as nossas de eleitores, obrigados que somos a escolher pessoas idóneas para o exercicio duma administração local eficaz.

*Precisamos de elevar o nivel de vida das nossas populações,* disse o Ministro; mas não hão de ser isoladas, não integradas no conjunto nacional, e de modo que a *tôdas cubra o manto da Justiça,* em que tanto se tem empenhado o Estado Novo. Dever é, pois, das autarquias locais realizarem as ideias dominantes do momento:—*progresso material e moral, renovação activa e dinâmica da vida local.*

Não nos confinemos, porém, ao exterior, ao engrandecimento material, porque, segundo palavras do Ministro, *o Estado Novo tem ambições mais vastas e mais altas, pois, se lhe interessa o bem estar material dos povos, não lhe interessa menos a criação duma consciência nova na alma popular*—o fomento daquela consciência que dá a felicidade espiritual e a alegria de viver. Na política de realizações do

Cartilha do Corporativismo

50

As Casas do Povo

Vamos agora ver como se organiza o trabalho rural.

Neste dominio, o problema é muito diferente porque o trabalho do campo é prestado em condições muito diversas do trabalho nos aglomerados urbanos...

As Casas do Povo são elementos de organização profissional não diferenciada e de cooperação social.

Não há no campo uma clara diferenciação das profissões. O indivíduo que hoje se emprega como lenhador encontra, amanhã, ocupação nas vindimas ou nas ceifas.

Não existe no campo uma franca demarcação entre o capital e o trabalho. Ricos e pobres encontram-se ligados por vínculos de solidariedade tradicional e muitas vezes os seus hábitos e o seu modo de vida não diferem sensivelmente.

Se se applicasse nos campos o principio absoluto da organização paralela do capital e do trabalho, despertava-se o espirito da luta de classes e renunciava-se ao valor precioso que representa a colaboração natural entre todos os que vivem da terra.

Nas Casas do Povo há duas categorias de sócios: efectivos e contribuintes.

São sócios efectivos os chefes de familias e quaisquer outros indivíduos do sexo masculino maiores de dezoito anos cujos bens ou rendimentos lhes não assegurem situação diversa da situação corrente dos trabalhadores rurais.

São sócios contribuintes os produtores agricolas das áreas respectivas, com excepção daqueles que não disponham de meios de vida superiores aos dos simples trabalhadores.

Os sócios efectivos e protectores participam na orientação da Casa do Povo.

A iniciativa da fundação das Casas do Povo pode partir de particulares de reconhecida idoneidade, das juntas de freguesia e das autoridades administrativas, assim como compete ao Sub-Secretário de Estado das Corporações, nos casos em que se considere urgente a sua constituição.

Mês do Rosário

Ontem, nos templos desta cidade, principiou a devoção do mês do Rosário.

De manhã: Matriz—às 6,30 horas. Terço—às 7 h. Casa de Santa Maria—às 9 h. De tarde: Recolhimento—às 5 h. Capela de S. José—às 8. h. Senhor da Cruz e Santo Antonio—às 9 h.

Estado Novo, e que tem de ser seguida pelas autarquias locais, havemos de ver sobretudo os principios que conduzem à solução dos problemas que mais interessam ao progresso dos povos, como o do trabalho, da hygiene, da educação, da elevação do nível de vida — numa palavra, de tudo aquilo que contribue para a maior comodidade material e moral dos povos.

Eis o que, não só os elegíveis, senão também os eleitores são obrigados a ter presente no espirito, na consciencia da nossa doutrina, e do acto eleitoral de Outubro próximo, de tão capital importancia na vida administrativa do País.

Cartas de consumo de gasolina

Na pretêrita segunda-feira, principiou a distribuição das fichas para o racionamento da gasolina e que os interessados necessitam para conseguir os livretes de consumo.

O movimento de fichas, que atingem 60.000, continuará até ao dia 8 de Outubro.

As restrições que actualmente vigoram deixarão de ter valor logo que seja concluída a distribuição das cadernetas de consumo, o que terá lugar assim que termine a presente tarefa.

CINEMA GIL VICENTE

O Monte dos Vendavais

Para Heathcliff, o único brilho da sua vida é o amor por uma rapariga que não pode possuir. Desiludido, vive para a vingança. Abala para terras distantes e torna-se rico. Para se vingar da mulher que deseja, casa com outra, mas faz a vida dessa mulher tão fria e infeliz, com a sua! Quando morre o ente que elle amava, elle supplica á sua alma que não o abandone mais, que o persiga, que o tormenta...

E nessa noite, o fantasma de Cathy... vem chama-lo para a ultima jornada... A morte uniu-os para sempre.

O Monte dos Vendavais é um assunto posto em imagens gritantes que esmagam pela sua realidade, um grande conflito amoroso que apavorou a América e que causou sensação em todo o Mundo.

Com Merle Oberon, Laurence Olivier e David Niven.

Duas sessões no proximo domingo ás 15,30 e ás 21,30 com um programa preenchido com os filmes complementares:

- Actualidades inglesas. Orquestra Hungara de Dajos Bela Um noivo atrapalhado.

Como se deve registar uma enchente, os bilhetes serão vendidos no Quios que da Calçada desde amanhã, e não serão respeitadas marcações.

DOENTE

Tem passado bastanté incomodado o nosso dedicado amigo Sr. Padre Rios Novais, prestigioso Paroco de Vila Cova e muito illustre Arcipreste de Barcelos.

Com prazer soubemos que vai melhorando, embora com certa lentidão.

Fazemos votos muito sinceros pelo seu rapido restabelecimento.

Tem gosto no seu automóvel?

Não se quer aborrecer dele?

—Faça imediatamente na COMERCIO E INDUSTRIA o seguro contra todos os riscos, podendo-o fazer mesmo pelo telefone 138.

FALECIMENTOS

P.º Manuel Esteves

A morte do nosso estimado amigo Revd.º P.º Manuel Vila Chã Esteves, causou a mais profunda consternação na nossa cidade.

Contava a idade de 68 anos, era capelão do Hospital da Misericórdia e dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, há mais de trinta anos, e foi antigo capelão interino do Senhor d. Cruz

O extinto, sacerdote caritativo, esmoler e muito popular, pertencia a uma das familias mais consideradas e distintas da nossa terra.

O seu funeral, efectuado na tarde do passado sábado, do templo do Senhor da Cruz para o cemitério municipal onde ficou sepultado em jazigo de familia, constituiu uma comovente manifestação fúnebre, a-pesar-do tempo chuvoso.

Na manhã d'esse dia, no templo do Senhor da Cruz, houve officio, e missa de corpo presente, acompanhado a órgão pelo Revd.º Padre Lúcia Tôrres e com a assistência de elevado número de sacerdotes.

No funeral incorporaram-se as confrarias do Sagrado Coração de Jesus, Misericórdia, Bom Jesus da Cruz, Terço e S. José, Direcção e todo o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, Bombeiros de Barcelinhos, educandas do Recolhimento do Menino de Deus e da Cheche de Santa Maria e centenas de pessoas de tôdas as idades e de tôdas as camadas sociais da nossa terra.

Fechou o caixão o Vice-Provedor da Santa Casa da Misericórdia, sr. João de Sousa, e ás borlas pegaram mesários e irmãos da Irmandade da Misericórdia.

—Noticias de Barcelos lamenta a perda de tão bondoso, prestante e respeitavel sacerdote barcelense e a tôda a familia enlutada, especialmente a seus irmãos e sobrinhos, envia as suas mais sentidas condolências.

Quarta-feira faleceu na sua residência na Fonte de Baixo o sr. Benjamim Gomes Garrido, de 49 anos de idade, que foi combatente da Grande Guerra.

O seu funeral, com regular acompanhamento, realizou-se na quinta-feira da sua residência para o cemitério municipal.

Llevo a chave do caixão o sr. alferes José Olimpio Barreiros, Presidente da Sub-Agência de Barcelos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

—As nossas condolências á familia dorida.

Pão de Santo António na Igreja Matriz

Distribuição de 23 9 55 Kg. de 30-9 70

Este número foi visado pela Comissão de Censura

D. Duarte de Bragança

Com o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

Sr. Director.

Rogo a V. se digne mandar rectificar a noticia publicada no numero antecedendo e na qual ha um erro de informaçao.

A Missa foi obsequiosamente celebrada, como nos anos antecedentes pelo Rev.º Conego D. Prior Joaquim Gaiolas, a meu pedido, e não da Direcção Local da Causa Monarquica, entidade que, actualmente, não existe em Barcelos.

Muito grato

D. V. etc.

a) Joaquim Pais da Vilas-boas

NOTICIAS DIVERSAS

Em Esposende, acompanhado de sua esposa, encontra-se o nosso amigo sr. Dr. Adélio Marinho.

Na sua propriedade de Abade Neiva, com sua esposa e filhos, encontra-se o nosso amigo sr. João Duarte Velloso.

—Em companhia de sua esposa e filha, encontra-se em Tourem, o nosso amigo sr. Francisco Xavier Marinho de Aguiar.

—Da praia da Apúlia, regressaram as familias da sr.ª D. Maria da Glória Brochado Monteiro Pedras e dos nossos amigos srs. Dr. Porfírio A. da Silva, Dr. Américo F. Figueirêdo, Manuel Maria Simões Correia, António José de Sousa Costa e José Alberto Antunes.

—Em Lijó, na sua propriedade, encontra-se a familia do nosso amigo sr. Manuel Pacheco Carvalho.

—Esteve nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Bazílio da Costa Oliveira, considerado negociante de Évora.

—Em Galegos-Stª Maria, com sua familia, encontra-se o nosso amigo sr. José Macedo Correia, negociante da cidade do Porto.

DROGARIA

PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª

34, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36—BARCELOS

(Taboleta amarela)

Tintas, Vernizes, Alvaiaes, Oleos

Ceras e todos os artigos de pintura

AOS MELHORES PREÇOS

TELEFONE 100

Incorporação de recrutas

17 a 21 de Outubro do corrente ano: Os mancebos destinados a Cavalaria, Engenharia, Aeronautica, Serviço de Saúde, Administração Militar, Trem Automóvel e Trem Hipomóvel.

6 a 10 de Novembro do corrente ano: Os mancebos destinados a Infantaria, Artilharia Ligeira, Artilharia Pesada e Artilharia Contra Aeronaves.

Lotaria Nacional da Misericórdia de Lisboa

AO PUBLICO, aos Senhores Revendedores e Cauteleiros do concelho de BARCELOS

A Companhia Editora do Minho, Lda, está habilitada a vender e revender LOTARIA NACIONAL nas condições e preços das Casas de Lisboa e Porto.

Façam as suas compras e pedidos à COMPANHIA EDITORA DO MINHO, L.ª

RUA D. ANTONIO BARROSO, 122-124

TELEFONE, 24

AGENCIA EM BARCELOS DA CASA DA SORTE Porto — Lisboa — Braga

A maior organização comercial no ramo de lotarias

**A' Boa Paz...**

**Sábios Ignorantes**

VII

Na sequência da nossa amigável palestra voltei-me para o jovem dr. X... para lhe dizer com inágu e vergonha:

—Como estes modernos sábios de má fé são diferentes daqueles sábios da antiga Grécia, que, a-pesar-de idolatras e pagãos, levantaram, em Atenas, um templo para nele prestarem culto «A Deus Desconhecido!»

Isto quer dizer que, o culto prestado aos ídolos e falsos deuses, lhes deixava o coração vazio e frio de emoções, e a alma sedenta e faminta de espiritualidade, que só o fogo misterioso dum pentecostes pode abraçar...

Perante a evidente demonstração destes factos históricos, que calavam fundo no coração do meu antagonista, este disse-me entre amável e sorridente:

—Estou, então, em presença dum teólogo?

—Diga antes dum crente, sem preconceitos sociais nem respeitos humanos, como deviam e devem ser todos aqueles que se dizem católicos praticantes. O medo e a covardia de muitos católicos perante as arremetidas dos ateus, faz com que estes zombem alvarmente das nossas manifestações de fé do culto interno e externo.

O episódio que lhe vou contar basta para justificar quanto lhe tenho dito. Estava-se em 1912; no período mais agudo e sanguinário por que havia passado a trágica república demagoga.

Os carbonários iam para as portas das Igrejas agredir e vexar os católicos, homens e senhoras, que nelas entravam ou saíam. No poder estava Afonso Costa. Só os sem Deus e sem religião tinham liberdade e licença para dizer e fazer o que lhes desse na gana contra católicos e «talassas». Um dos carbonários do libérrimo, do célebre grupo Militar Barbêdo, de nome Abel Calção, achando pouco o muito que já vinha fazendo contra a liberdade das gentes, inspirado pelo génio do Mal—o cão Cêrbêro—concebeu e pôs em prática um plano infame, inédito, sensacional, cuja blasfêmia horrorizou o Céu e rejuvilou o inferno em louco pandemônio!!! ...

Continua

Ignotus

**SEJA PREVIDENTE**

Atualise o seu seguro na poderosa COMPANHIA DE SEGUROS COMERCIO E INDUSTRIA, que no exercício de 1940 pagou de juro aos acionistas mais 50%, tendo ainda o lucro de 4 055.524\$52 que aumentou ao capital e fundos de reserva. Sinistros pagou 74:922.447.11,5.

**SEGURA**

**TODOS OS RAMOS**

**SEDE:**

Arco da Bandeira 22 — LISBOA

**DELEGAÇÃO:**

Largo dos Loios 92-1.º — PORTO

**AGENCIA OFICIAL EM BARCELOS:**

Avenida Oliveira Salazar, 72 73

Telefone 138

Pelo telefone pode obter todas as taxas de prémios para todas as modalidades de seguro.

Com boas condições nomeia sub-agentes dando boas referencias.

**ESCLARECENDO**

No dia 19 de Outubro realiam-se as eleições para as Juntas de Freguesia.

É preciso que até ao dia 7 sejam apresentadas as listas completas ao Presidente da Camara para ele se pronunciar sobre elas.

Mesmo as Juntas de Freguesia que sejam reeleitas, lais como existem, tem que cumprir esta determinação da Lei.

Nas Freguesias onde estiver constituída a Comissão Paroquial da União Nacional, deve ser esta Comissão a apresentante da Lista ou dar-lhe a sua aprovação.

Onde não houver, tem que ser uma comissão de cinco eleitores que faça essa apresentação.

É até ao dia 7 do corrente.

**MILHO**

O Gremio da Lavoura de Barcelos informa que no dia 6 do corrente abre o celeiro do Milho, para o que recebeu ordem expressa da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, com autorização do Ministerio da Economia.

O preço é o da tabela, 17\$25 a arroba até o fim do ano, e depois a 18 escudos.

Dão-se informações no Gremio da Lavoura.

**Vendas a prestações**

Sobretudo, gabardines, fatos, vestidos e casacos para senhora. Não comprem sem ver os nossos preços e qualidade.

Atendemos tambem no domicilio. Peçam amostras sem compromisso para o nosso escritório, e será imediatamente atendido.

RUA D. ANTONIO BARROSO N.º 43 A 45  
BARCELOS

**Festa de Nossa Senhora de Fátima**

Nos próximos dias 12 e 13 do corrente, a Mesa da Confraria de S. José, promove uma festa em honra de N.ª S.ª de Fátima, com o seguinte programa:

Dia 12—Procissão de velas de N.ª S.ª de Fátima que percorrerá o seguinte itinerário: Campo de S. José, Rua das Capelas, Rua dos Ferreiros, Jardim, Avenida Salazar, Calçada, Rua D. António Barroso, Rua Infante D. Henrique, Ponte, Rua Duques de Bragança, Rua Barjona de Freitas, Rua D. Diogo Pinheiro e Campo de S. José.

Ao recolher, serião pelo distinto orador sagrado P.º Manuel Carneiro, do Seminário de Braga e bênção do SS. Sacramento.

Dia 13—às 8 horas: missa, alocução e comúhão Geral.

Às 12 horas: missa solene, exposição e bênção do SS. Sacramento.

**Uma ilha de Paz...**

Um dos maiores jornais alemães de hoje—o «Berliner Lokal Anzeitung»—publicou recentemente, em dois números sucessivos, um vasto e interessante estudo sobre Portugal e o seu Império Colonial, devidos á pena do seu correspondente na Península Ibérica.

Ao encontro do nosso país, caminhou o jornalista germânico com olhos compreensivos, de amizade e de simpatia; ao afirmar, por exemplo, que «Portugal ficou uma ilha de paz dentro do continente tempestuoso», o autor deste artigo não deixa de pôr em relêvo as causas políticas dessa paz. A nação, «educada pela obra de Carmoia e de Salazar», reencontrou-se a si própria. E da expansão desse reencontro em terras da Metrópole e do Império dá noticia o «Berliner Lokal Anzeitung» com palavras de muita e afectuosa amizade. «Portugal, ilha da paz na Europa»!

**PRESEÇA DE PORTUGAL**

Encontra-se já em Lisboa uma nova e potente estação de ondas curtas, adquirida pela Emissora Nacional, em realização do grande plano radiofónico no país.

Com este pósto de 50 kw, estabelecer-se-á a ligação com todas as províncias do Império e com todos os núcleos de portugueses dispersos pelo mundo.

Dentro de meses—a instalação do novo emissor deve estar concluída no fim deste ano—a voz de Portugal chegará a toda a parte, como outrora chegaram as naus descobridoras. Depois da volta nas ondas do mar, será a volta nas ondas hertzianas, no mesma abraço ao Mundo Português.

**Hora normal**

Uma portaria do Ministério das Obras Públicas e Comunicações, publicada há dias, manda que a hora normal, adiandada de 60 minutos por portaria publicada em Março último, seja restabelecida ás 24 horas do dia 5 de Outubro próximo.

**Club Fluvial Vasco da Gama**

No próximo domingo, 5 de Outubro, o Club Fluvial Vasco da Gama, comemora o 7.º aniversário da sua fundação com o seguinte programa:

Às 9 horas—missa por alma dos sócios falecidos; ás 15 horas, provas náuticas inter-sócios, sendo os prémios valiosas medalhas em prata; ás 19 horas, distribuição, na sede do club, aos seus atletas, das medalhas ganhas nas competições da presente época; ás 20 horas ceia de confraternização dos associados do Vasco da Gama.

**Farmácias de serviço**

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias do sr. Carlos Ramos na Rua Barjona de Freitas e Faria em Barcelinhos.

**Farmacia J. Alves de Faria BARCELINHOS**

Especialidades farmaceuticas, Produtos químicos, Artigos de borraça e Perfumarias

Aviamento esculpulo de receitairo  
**SERVIÇO PERMANENTE**  
TELEPHONE, 45

**O tricentenário do primeiro periódico português**

**Prémio «Sindicato Nacional dos Jornalistas»**

Para comemorar o III.º Centenário da publicação do primeiro periódico português, o Sindicato Nacional dos Jornalistas institue um prémio pecuniário que será adjudicado de acordo com as seguintes bases de concurso:

**BASE I**—É criado o PRÉMIO SINDICATO NACIONAL DOS JORNALISTAS na importância de dois mil escudos, destinado a recompensar o melhor trabalho literário sobre o Jornalismo português—sua missão e projecção—publicado em qualquer jornal ou revista que tenha a sua sede no território nacional do Continente, Ilhas adjacentes ou provincias ultramarinas.

**BASE II**—O concurso é aberto a todos os cidadãos portugueses.

**BASE III**—São admitidos ao concurso todos os artigos publicados entre 1 de Outubro de 1941 e 30 de Junho de 1942.

**BASE IV**—Os pedidos de admissão ao concurso devem ser entregues com sete exemplares do jornal ou revista onde tenha sido publicado o trabalho do concorrente, até ao dia 15 de Julho de 1942, na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

**BASE V**—O júri será constituído por um representante da Academia das Ciências de Lisboa; um representante do Instituto para Alta Cultura; um representante do Secretariado de Propaganda Nacional; pelo Sr. Dr. Alfredo da Cunha e o presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas. Este último, que presidirá, terá somente voto de desempate.

**BASE VI**—O trabalho premiado será necessariamente publicado no Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

**BASE VII**—O júri reserva-se o direito de não conferir o prémio no caso dos artigos ou ensaios apresentados ao concurso não servirem a ideia pretendida ou não possuirem a necessária categoria literária.

**BASE VIII**—Este regulamento será publicado no Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas e está patente a todos os interessados na sede sindical.

**SOCIEDADE**

**Aniversários**

**Fazem anos:**

Sábado—o sr. Dr. António Braz de Araújo.

Domingo—os srs. Dr. José Gomes de Matos Graça e Manuel Pereira da Quinta Júnior.

Segunda-feira—a sr.ª D. Maria José Beleza Ferraz.

Quarta-feira—a sr.ª D. Emilia Luiza Lemos e o sr. António Luiz de Azevedo Fonseca.

**Ourivesaria e Relojoaria Silva**

Se desejaes comprar objectos de Ouro, pratas ou relógios de marcas garantidas, recomendamos a Ourivesaria Silva na R. D. Antonio Barroso porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes, é sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro mínimo.

Não comprem relógios sem confrôntarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz.

Tem oficinas para consertos em objectos d'Ouro, prata e relógios sendo os serviços feitos nesta casa com garantia.

## FESTA POPULAR PELO CONCELHO

Para comemorar o 6.º aniversário da sua fundação, o Grupo Recreativo 20 Amigos «Boa Harmonia», no passado domingo, esteve em festa.

Às 9,30 horas, na Igreja de Santo António, celebrou-se uma missa em acção de graças pelos seus associados e houve a cerimónia da bênção do Estandarte do Grupo que esteve em exposição durante alguns dias na mostra do estabelecimento de fazendas do Sr. José Moreira da Costa.

Findas estas cerimónias religiosas a Direcção do Grupo, acompanhada dos representantes das autoridades locais, União Nacional, Legião Portuguesa, de alguns Sindicatos Nacionais, de diversos grupos recreativos, da imprensa local etc. dirigiu-se para a sede do Grupo, sita no Campo 28 de Maio onde se realizou uma sessão solene para descerramento das fotografias de Suas Excelências os Senhores Presidente da República e Presidente do Conselho.

Presidiu o sr. Agostinho Francisco Cadilhe, representante do Sr. Presidente da Câmara, ladeado à direita pelo sr. João P. da Silva Correia, que representava a Legião Portuguesa e a União Nacional e à esquerda pelo Rev.º Frei Evangelista.

Depois do sr. presidente abrir a sessão usou da palavra o sr. Artur Roriz Pereira, em nome do Grupo Recreativo «Boa Harmonia», para explicar os seus fins recreativos e patrióticos.

Nas pessoas dos seus representantes, saudou as autoridades e entidades presentes e falou na necessidade da hora actual que é de união em volta dos Chefes, dizendo também que obedecer aos Chefes deve ser a única preocupação de todos. Findo este discurso, os representantes dos Grupos Recreativos «Penêdos de Cima», de Arcozêlo, «Bons Pastores» de Tamel S. Veríssimo, e «União Operária», de Arcozêlo, colocaram fitas no estandarte do Grupo «Boa Harmonia».

Procedeu-se depois ao descerramento dos retratos de Suas Excelências os Senhores General Carmona e Dr. Oliveira Salazar, cerimónia premiada comquentes salvas de palmas e entusiásticas vivas a S. Ex.ª. Para encerrar a sessão, fez novamente uso da palavra o representante do sr. Presidente da Câmara que saudou o Grupo Recreativo «Boa Harmonia» e exaltou as figuras eminentes de Carmona e de Salazar.

A propósito recordou os tempos conturbados da outra guerra, incomparavelmente menos importante que a actual, para mais realçar a acção prodigiosa dos Chefes da Revolução Nacional. Depois em ligeiras e rápidas palavras, focou a acção redentora de quem nos governa.

Seguidamente a direcção do Grupo Recreativo «Boa Harmonia», ofereceu a todos os convidados um copo de água que deu origem a que fossem erigidos brindes patrióticos e de saudação ao Grupo em festa. Brindaram os srs: Agostinho Cadilhe, Artur Roriz, João P. da Silva Correia, Rogério Calás, Alvim Braga, Frei Evangelista e representante do Grupo Penêdos de Cima. O nosso chefe da redacção, referindo-se à necessidade da hora que passa dos portugueses serem apenas portugueses lembrou a afirmação do sr. Presidente do Conselho que «nenhum povo no Mundo pode amar mais Portugal do que os Portugueses».

Fez votos para que dentro do Grupo de 20 amigos de «Boa Harmonia» pare sempre «o espírito patriótico que hoje notamos, viva-se sempre um ambiente de elevado portuguêsismo e todos os seus membros sintam sempre, e unicamente, uma vontade e orgulho, forte e ferro, de cada vez se sentirem mais portugueses». Terminou saudando novamente o Grupo em festa e levantando a sua taça, num mundo em guerra, pe-

### Silva

Setembro, 21

Prometi ventilar hoje o assunto da reunião da J. A. C. a que presidiu o estimado sr. Abade, e em poucas palavras vou procurar fazê-lo.

Essa reunião teve por objectivo principal coordenar o programa para o dia de N.ª S.ª da Conceição, que entre nós será um dia de festa, um destes dias, que disse estamos certos, ficará na memória de todos. À parte de um sarau artístico, e mais cerimónias religiosas, haverá a consagração a N.ª S.ª da Conceição da nossa linda freguesia, e para testemunhar esse acto solene irá descerrar-se uma lapide comemorativa havendo o cuidado de escolher local muito proprio, e o lugar escolhido, se para tanto houver permissão, é magnifico, pois trata-se da esplendida quinta da Cotuvia, propriedade do nosso ex.º amigo sr. Miguel Matos Graça pessoa delicadíssima e cheia de boa vontade, e por isso estamos certos acederá ao nosso pedido com satisfação tanto mais que é a freguesia quem desse nosso Ex.º amigo solicita esse favor.

—Na sua grande e esplendida Quinta da Cotuvia, nesta freguesia, encontra-se o nosso bom amigo e muito digno tesoureiro da Camara Municipal de Barcelos sr. Miguel Matos Graça, na companhia de sua ex.ª esposa e filhinhos.

—De visita á sua familia encontra-se no nosso meio o dedicado amigo Adelino da Silva.

—O nosso amigo sr. Antonio de Oliveira Machado acaba de vêr aumentada a sua familia com mais um rebento com que sua esposa o presenteou e que hoje no meio de vistoso cortejo foi levado á Igreja Paroquial onde recebeu o batismo com o nome de Maria Lourdes.—C.

### Rio Covo, Santa Eulalia

Setembro, 20

No dia 11 deste mez de Setembro, feleceu, confortada com os Sacramentos da Santa Igreja a sr.ª Robertina Julia da Silva, que durante muitos anos estivera na importante casa do sr. Dr. José Teotonio da Fonseca, a dirigir os trabalhos.

Era uma pessoa muito piedosa e tinha 84 anos de idade.

—Desta freguesia foram muitas pessoas no dia 14 tomar parte na Peregrinação em honra de Nossa Senhora da Franqueira.

Nesse dia a Missa paroquial foi ás sete horas officias, e ao comunio receberam o Pão dos Anjos os organismos da acção católica e mais fieis.—C.

la vitória de Portugal em paz. O Presidente do Grupo «Boa Harmonia» sr Manuel Monteiro, fez uso da palavra para agradecer a comparência de todos os presentes e afirmar o seu patriotismo de operário. No final do seu discurso ergueu vivas calorosos a Salazar, a Carmona e a Portugal que foram correspondidos com entusiasmo.

—A Suas Excelências os Senhores Chefe do Estado e Presidente do Conselho, a direcção do Grupo «Boa Harmonia», enviou o seguinte telegrama:

Operários Grupo Excursionista Boa Harmonia Barcelos inauguraram retrato V. Ex.ª Sede Social clamam Presentes grandeza Portugal.

—Pelas paredes da nova sede, encontravam-se cartazes com os seguintes dizeres: «Sempre Portugal!» «Sempre Salazar!» «Viva Portugal eterno!» «Salazar por todos! Todos por Salazar!»

—De tarde, houve interessantes divertimentos.

—A cabine Sonoro-Moura deu á festa a sua valiosa colaboração.

—Noticias de Barcelos» faz votos pelas felicidades do Grupo Recreativo «Boa Harmonia» e agradece o convite

### Areias S. Vicente

Setembro, 10

Realizou-se hoje na nossa Igreja paroquial o enlace matrimonial da tesoureira da J. O. C. F. desta freguesia, Julia Inez Fernandes Pinto com Antonio de Araujo, lavrador, da freguesia de Martin, deste concelho de Barcelos.

Após as cerimónias religiosas reuniram-se todos na sala propria das reuniões onde a Presidente manifestando-lhe o quanto as penalizava a sua ausencia, e agradecendo-lhe os trabalhos e dedicações que sempre dispensou a J. O. C. F., em nome das suas companheiras offerceu-lhe um crucifixo com a respectiva cruz. A nubente depois do Assistente ter acabado de falar agradeceu a lembrança que lhe offerlara, e offercebu a todos um calice de vinho.

Em casa dos pais da noiva foi servido um opíparo jantar a todos os convidados.

Muito em breve se vai dar termo á conclusão das obras da capela de Santo André, á qual bastante sofreu com os estragos do cyclone. O Cruzeiro desta capela tambem vai ser restaurado. Terminadas as obras entra na sua gerencia a nova meza nomeada por Sua Ex.ª Rev.ª o sr. Arcebispo Primaz.

### Vila Boa

Outubro, 1

A passar uma temporada encontra-se na Quinta do Passal as meninas Julia da Costa Moreira e sua irmã Maria Aurora da Costa Moreira as quais nos dão bastante prazer com a sua estadia nesta freguesia.

—Na Quinta de S. João encontra-se a ex.ª sr.ª D. Maria Beatriz Atayde Malafaya Baptista Vieira Borges esposa do ex.º sr. Henrique Vieira Borges.

### MISSA

Um grupo de professores da cidade de Barcelos convida todos os seus colegas do concelho, especialmente aqueles que tiveram com Chefe, o Ex.º Sr. Julio Cezar de Lima a assistir a uma missa que por sua alma se realiza no proximo dia 6 ás 10 horas no Templo do Bom Jesus da Cruz.

### EDITAL

Antonio de Jesus Mano, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Frescainha, S. Martinho, do concelho de Barcelos:

FAZ público que durante o próximo mês de Outubro, se acha em pagamento a derrama paroquial, cujo lançamento foi devidamente autorisado.

Vila Frescainha, São Martinho, 24 de Setembro de 1941.

O Presidente da Junta:

Antonio de Jesus Mano

### Declaração

Tendo-se manifestado um incendio em minha casa, na Rua José Falcão em Barcelinhos, venho por este meio agradecer á Companhia de Seguros «PORTUGAL PREVIDENTE» e aos seus Agentes em Barcelos, srs. D. Ferreira Vale & Filhos, L.ª a forma rápida e justa com que liquidaram os prejuizos que por tal motivo sofri.

Barcelos, 30 de Setembro de 1941.

a) José da Graça Faria

### Pensão—Passa-se

Num dos melhores locais desta cidade, muito afreguesada e com todo o recheio.

Informa esta redacção.

### Corte-Confeção

Professora do Porto abre curso em Barcelos. Informa—Avenida Combatentes da Grande Guerra, N.º 68.

### CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS EDITAL

Alexandre Luiz Chaves Marques de Sá Carneiro, Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

Faço saber, nos termos das deliberações da Câmara Municipal e do Conselho Municipal de Barcelos, respectivamente de 8 e 12 de Setembro corrente, que no dia 25 de Outubro próximo, pelas 15 horas, e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, se procederá á adjudicação das obras de demolição das antigas barracas dos Impostos Indirectos Municipais situados nas barreiras, com base na cedência dos materiais.

As condições de arrematação acham-se patentes na Secretaria desta Câmara, das 11 ás 15 horas, em todos os dias úteis.

E eu, Agostinho Francisco Cadilhe, 3.º Oficial, servindo de Chefe de Secretaria, o subscricvo.

Barcelos e Paços do Concelho, 26 de Setembro de 1941.

O Presidente da Câmara Municipal:

a) Alexandre Luiz Chaves Marques de Sá Carneiro (Dr.)

### CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS EDITAL

Alexandre Luiz Chaves Marques de Sá Carneiro, Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

FAÇO SABER pela competência que me atribue o art.º 77 n.º 13 do Código Administrativo, que, por deliberação da Câmara Municipal e do Conselho Municipal de Barcelos, respectivamente de 8 e 12 de Setembro corrente, foi aprovada a seguinte

### POSTURA SOBRE CABRAS

Art.º 1.º—Só é permitido possuir cabras não estabeuladas aos proprietários ou arrendatários de terrenos bastantes para apascentar esse gado e desde que possuam a necessária licença;

Art.º 2.º—Cada licença está sujeita ao pagamento de \$50 por cabeça caprina;

Art.º 3.º—As licenças são anuais;

Art.º 4.º—O facto de possuir a licença não isenta de responsabilidades os proprietários das cabras, pelos danos que as mesmas venham a causar;

§ Unico—Poderá ser exigido para a passagem da licença termo de responsabilidade, quando se não trata de pessoas idóneas.

Art.º 5.º—Aos transgressores da presente postura será aplicada a multa de \$500 por cada cabeça caprina encontrada, acrescendo os adicionais legais.

Esta postura começa a vigorar a partir de 15 de Outubro de 1941.

E para constar e devidos efeitos se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados em todas as freguesias do concelho nos lugares do estilo.

E eu, Agostinho Francisco Cadilhe, 3.º Oficial, servindo de Chefe de Secretaria, o subscricvo.

Barcelos e Paços do Concelho, 23 de Setembro de 1941.

O Presidente da Câmara Municipal:

a) Alexandre Luiz Chaves Marques de Sá Carneiro (Dr.)

### De 8 a 15 contos

Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Falar nesta redacção

### DINHEIRO—ACHOU-SE

Há tempos encontrou-se desde a igreja á casa do Dr. Alves em Mâcieira. Entrega-se a quem der noticias certos. Nesta redacção se informa.